OS SACRAMENTOS

Os sacramentos da nova lei foram instituídos por Cristo e são sete, a saber: o Batismo, a Crisma ou Confirmação, a Eucaristia, a Penitência, a Unção dos Enfermos, a Ordem e o Matrimônio. Os sete sacramentos atingem todas as etapas e todos os momentos importantes da vida do cristão: dão à vida de fé do cristão origem e crescimento, cura e missão. Nisto existe certa semelhança entre as etapas da vida natural e as da vida espiritual. (CIC 1210)

O que é um Sacramento?

É lembrança de coisas sagradas. É um sinal, um gesto ou uma palavra que torna perceptível, sensível, visível e audível a presença do Cristo invisível entre nós. Os sacramentos, como sinais visíveis, estão acessíveis à nossa humanidade atual. Realizam eficazmente a graça que significam em virtude da ação de Cristo e pelo poder do Espírito Santo (cf. CIC 1084).

Resumindo o pensamento da Igreja, podemos dizer que os sacramentos são sinais eficazes da graça, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, por meio dos quais nos é dispensada a vida divina. Os ritos visíveis sob os quais os sacramentos são celebrados significam e realizam as graças próprias de cada sacramento. Produzem fruto naqueles que os recebem com as disposições exigidas.

A Igreja celebra os sacramentos como comunidade sacerdotal estruturada pelo sacerdócio batismal e pelo dos ministros ordenados. O Espírito Santo prepara para a recepção dos sacramentos por meio da Palavra de Deus e da fé que acolhe a Palavra nos corações bem dispostos. Então, os sacramentos fortalecem e exprimem a fé.

O fruto da vida sacramental é, ao mesmo tempo, pessoal e comunitário. Por um lado, este fruto é para cada fiel uma vida para Deus em Cristo Jesus; por outro, é para a Igreja crescimento na caridade e em sua missão e testemunho (CIC 1131 – 1134).

Os sacramentos se dividem em:

- Sacramentos de iniciação cristã: Batismo, Eucaristia e Confirmação.

- Sacramentos de cura: Penitência e Unção dos Enfermos.

- Sacramentos do serviço: Matrimônio e Ordem.

O encontro com Jesus pelos Sacramentos da iniciação cristã

Batismo



Jesus vem ao encontro do homem com o Batismo para fazê-lo nascer para a graça: torna visível, através de um sinal, sua dignidade de filho de Deus e participante da vida divina, da Vida Nova trazida por Cristo. Constitui-o herdeiro de Deus, co-herdeiro com Cristo, membro vivo da Igreja, comprometido com o Plano de Deus; torna-o participante da missão sacerdotal-profética e régia de Cristo; infunde-lhe as sementes da Fé, Esperança e Caridade; torna o homem templo da Santíssima Trindade.

Fundamentação bíblica: Mt 3,13-17; 28, 19-20; Jo 3, 1-8; At 8,36-37; Rm 6,3-11; Gl 3,26-27;

Crisma ou Confirmação:



O homem já adulto responde à realidade do Crescimento que acontece no sacramento do Crisma (ou confirmação do Batismo). Com a graça especial do Espírito Santo para que o cristão adulto possa defender sua fé; é força do Espírito Santo para as lutas na vida, na vivência e proclamação do Plano de Deus; força, coragem para denunciar tudo o que está contra o Projeto de Deus. É a mesma força dos apóstolos e mártires cristãos de todos os tempos.

Pelo sacramento da Confirmação os fiéis são vinculados mais perfeitamente à Igreja, enriquecidos de força especial do Espírito Santo, e assim mais estritamente obrigados à fé

que, como verdadeiras testemunhas de Cristo, devem difundir e defender tanto por palavras como por obras (CIC 1285).

Fundamentaçõa bíblica: At2,1-11; 8,14-17;19,1-7



Eucaristia

Para sustentar a vida que lhe corre nas veias, o homem deve alimentar-se diariamente. Assim também: para alimentar a vida divina da Graça, o cristão necessita de um alimento adequado. Eis mais um encontro para alimentar o amor: o sacramento da Euca-ristia.

Este é o sacramento através do qual Cristo reúne os irmãos à sua mesa para alimentá-los com o néctar do Amor, onde Ele, pessoal-mente, está presente e se dá como alimento. Na Eucaristia, atualiza-se o maior ato de amor conhecido: a doação de Cristo por nós. Dá-se como alimento, para se tornar o amigo de qualquer hora.

A Eucaristia é “fonte e ápice de toda vida cristã” (SC 47). “Os demais sacramentos, assim como todos os ministérios eclesiásticos e tarefas apostólicas, se ligam à sagrada Eucaristia e a ela se ordenam. Pois a santíssima Eucaristia contém todo o bem espiritual da Igreja, a saber, o próprio Cristo, nossa Páscoa” (PO 5).

Desta grande esperança, a dos céus novos e da terra nova nos quais habitará a justiça (2 Pd 3,13), não temos penhor mais seguro, sinal mais manifesto, que a Eucaristia. Com efeito, toda vez que é celebrado este mistério, "opera-se a obra da nossa redenção" (LG 3) e nós "partimos um mesmo pão, que é remédio de imortalidade, antídoto não para a morte, mas para a vida eterna em Jesus Cristo" (Sto. Inácio de Antioquia).

Fundamentação bíblica: Jo 6,22-71; Mt 26, 26-28; Mc 14, 22-25; Lc 22, 19-20; I Cor 11,23-25.

O encontro com Jesus pelos Sacramentos de Cura

Reconciliação



Mesmo adulto, o homem percebe suas limitações, sente-se de modo especial na luta pelo bem, ao fraguejar nas virtudes, ao novamente dizer "não" ao plano de Deus. Neste momento Cristo lhe vem ao encontro, amigo como nunca, feito homem para entender os homens. Vem ao encontro com o sacramento de maior bom senso que poderia ter instruído: a Penitência ou Confissão, a Reconciliação. Tão adequado às realidades, às necessidades do homem, esse é o sacramento do amor Misericordioso de Jesus, que estende a mão ao homem para levantá-lo e reanimá-lo na caminhada.

Aqueles que se aproximam do sacramento da Reconciliação obtêm da misericórdia divina o perdão da ofensa feita a Deus e, ao mesmo tempo, são reconciliados com a Igreja que feriram pecando, e a qual colabora para sua conversão com caridade, exemplo e orações (LG 399).



Fundamentação bíblica: Mt 16, 18-19; Jo 20,23

Unção dos enfermos

O homem chega ao fim da fase terrena da sua vida. Nos momentos em que as doenças sérias ameaçam levá-lo, Cristo Amigo vem para ao seu encontro, como sacramento da Unção dos Enfermos.

O sacramento da Unção dos enfermos é conferido às pessoas acometidas de doenças perigosas, ungindo-as na fronte e nas mãos com óleo devidamente consagrado. Se o enfermo que recebeu este

sacramento recobrar a saúde, pode, em caso de recair em doença grave, receber novamente este sacramento.

Pela sagrada Unção dos Enfermos e pela oração dos persbíteros, a Igreja toda entrega os doentes aos cuidados do Senhor sofredor e glorificado, para que os alivie e salve. Exorta os mesmos a que livremente se associem à paixão e à morte de Cristo e contribuam para o bem do povo de Deus (LG 488).

Fundamentação bíblica: Mc 6,13; Tg 5,14-15

O encontro com Jesus pelos Sacramentos do Serviço

Ordem



Cristo é o único sacerdote. Porém, ele fez de nós um reino de sacerdotes para Deus, o seu Pai (cf. Ap 1,6). São Pedro dizia que a comunidade cristã é um "sacerdócio santo, sacerdócio real" (I Ped 2,5.9). Portanto, pelo batismo, fomos todos unidos a Cristo sacerdote, e oferecemos a Deus o universo inteiro como sacrifício de louvor. Quem é batizado participa do sacerdócio comum dos fiéis, ou seja, une-se a Cristo sacerdote na oferta e no louvor a Deus. Aqueles que receberam o sacramento da ordem, além de participarem do sacerdócio comum dos fiéis, fazem parte do sacerdócio ministerial, ou seja, são ministros qualificados de Cristo para dirigir a Igreja, presidir a comunidade e administrar os sacramentos. Através da sua ação mostram a presença de Cristo na comunidade.

A Ordem é o sacramento graças ao qual a missão confiada por Cristo a seus Apóstolos continua sendo exercida na Igreja até o fim dos tempos; é, portanto, o sacramento do ministério apostólico. Comporta três graus: o episcopado, o presbiterado e o diaconado.

Matrimônio



O gesto de um esposo e de uma esposa de se doarem e de formarem família é sinal do amor de Deus para a humanidade. Portanto sacramento.

Deus, como Pai, repartiu com o homem sua própria natureza divina, fazendo-o seu filho; como Criador, continuará repartindo amor com o homem. Mas agora associa-o ao seu poder criador: abençoa a união do homem e da mulher, fazendo com que vivam o Amor.

Aí vem o Cristo ao encontro do homem nesse acontecimento, com o sacramento do Matrimônio, lembrando que a união do homem e da mulher, é sinal da união de Cristo com sua Igreja (Ef 5,21-31). É o sacramento que abençoa e consagra a união do homem e da mulher num contrato sagrado e indissolúvel (Mt 19,4), para se amarem, procriarem e educarem seus filhos. A graça sacramental ajudará a ambos e aos filhos a se santificarem e construírem o Reino do Plano de Deus.

O lar cristão é o lugar em que os filhos recebem o primeiro anúncio da fé. Por isso, o lar é chamado, com toda razão, de "Igreja doméstica", comunidade de graça e de oração, escola das virtudes e da caridade cristã.

Fundamentação bíblica: Gn 2,18; Mt 29,4; Ef 5,21-31; I Cor 7,1-7, I cor 13, Cl 3,18ss; Ef 6,1.

